



# Informe Epidemiológico Influenza Semanal

Semana Epidemiológica 01/2019 (30/12/2018 a 05/01/2019)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC-HCC



Dados atualizados em 09/02/2019

Este informe apresenta resultados sumarizados da vigilância de Influenza nas Unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Hospital da Criança Conceição (HCC) e Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar (UPA MS). São descritos os resultados do monitoramento da **Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG)** e **Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva do HNSC e HCC (SRAG-UTI)** e o número de casos notificados da **Vigilância Universal de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**, por classificação final, unidade de atendimento e taxa de letalidade.

## Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

A Vigilância Sentinela de SG realiza o monitoramento de dois indicadores: (1) a proporção de casos de SG entre todos os atendimentos na unidade e (2) identificação dos vírus circulantes através da coleta de amostras de nasofaringe de casos atendidos por SG. A Vigilância Sentinela SG iniciou no GHC em 2011, sendo realizada inicialmente na Emergência do HNSC (período 1: SE 26/2011 a SE 24/2013); posteriormente a UPA-ZN foi agregada como unidade sentinela para monitorar casos em crianças (período 2: SE 25/2013 a 52/2014). A partir de janeiro de 2015 esta vigilância foi concentrada exclusivamente na UPA-ZN devido ao maior número de atendimentos por SG ocorrerem nesta unidade (período 3: SE 01/2015 e continua).

A **proporção de casos de SG** entre o total de atendimentos na UPA ZN foi de **0,9%** na **SE 01/2019**, semelhante aos anos anteriores ao mesmo período de baixa sazonalidade. Os resultados deste indicador monitorado desde 2011 até **SE 01/2019** entre o total de atendimentos nas duas unidades encontram-se descritos na **figura 1**.

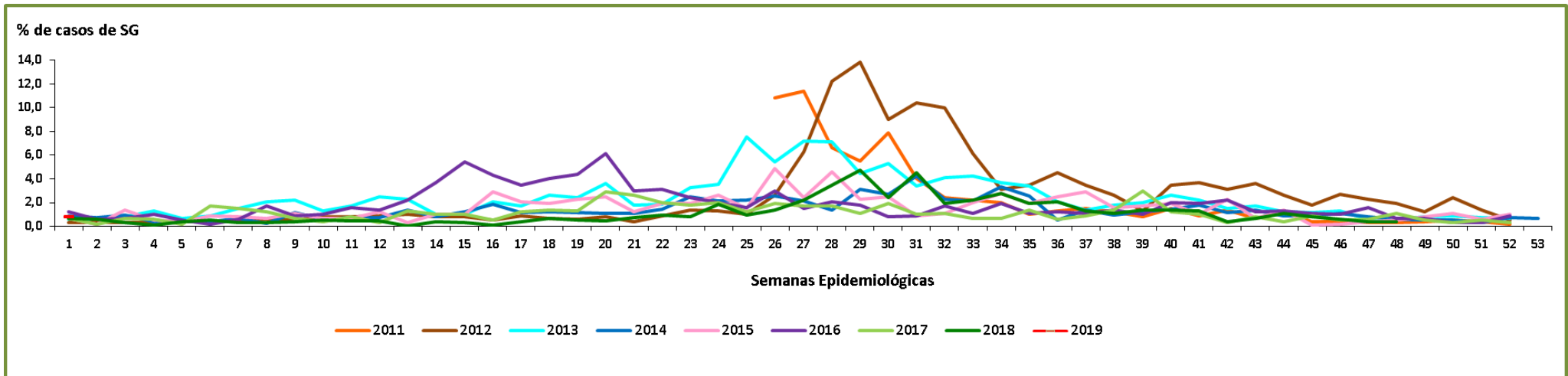


Figura 1. Proporção de casos de Síndrome Gripal entre o total de atendimentos da Emergência HNSC (SE 26/2011 a SE 24/2013), Emergência HNSC e UPA Zona Norte (SE 25/2013 a 53/2014), UPA Zona Norte (SE 01/2015 a 01/2019) por SE de início dos sintomas. Fonte NHE/HNSC-HCC. Dados sujeitos a revisão.

A Vigilância Sentinela SG preconiza a **coleta de 5 amostras semanais** na unidade sentinela. A **figura 2** mostra o indicador da unidade sentinela UPA-ZN em relação à vigilância sentinela de SG. A **meta** deste indicador é coletar pelo menos **80% (4/5) de amostras de secreção de nasofaringe por semana**. **Não houve nenhuma coleta na SE 01**. Até a data da análise dos dados desse boletim o Lacen/RS não havia disponibilizado nenhum resultado laboratorial da vigilância da SG.

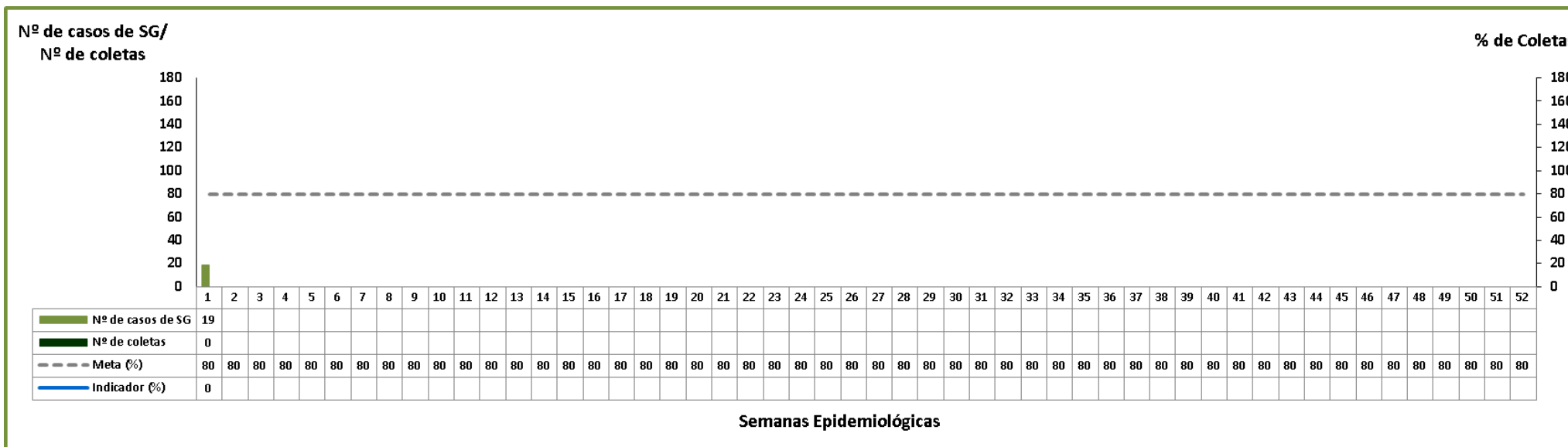


Figura 2. Número e proporção de casos de Síndrome Gripal com coleta de amostra em relação ao preconizado, unidade sentinela UPA Zona Norte, SE 01/2018. Fonte NHE/HNSC-HCC. Dados sujeitos a revisão.

## Vigilância Universal de Síndrome Respiratória Aguda Grave

A **Vigilância Universal de SRAG** monitora todos os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais. No HNSC e HCC esta vigilância começou na SE 19/2009, na ocasião da pandemia de influenza A H1N1 (pdm09). Em 2010, houve poucos casos de SRAG, com aumento do número de casos nos anos seguintes, demonstrando a consolidação desta vigilância. Posteriormente, houve maior circulação do influenza A(H1N1) em 2012, 2013 e com maior intensidade em 2016.

Em 2019, na SE 01, foram notificados 7 casos de SRAG. A **figura 3** mostra número de casos de SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, conforme agente etiológico. Na primeira semana epidemiológica do ano **não houve circulação de vírus influenza**, mas de outros vírus respiratórios

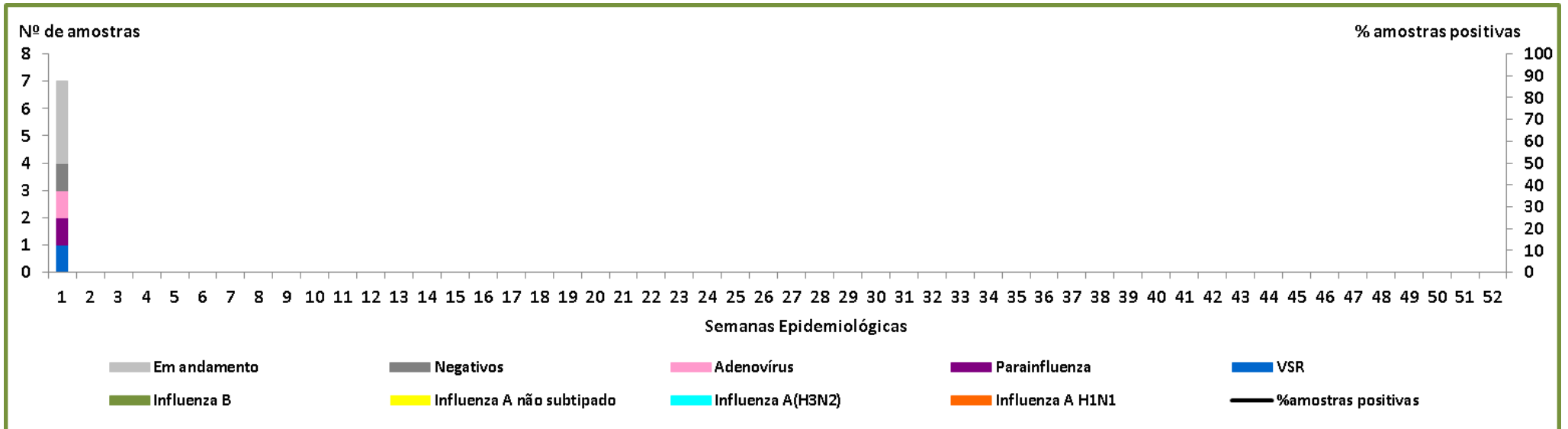


Figura 3. Número de casos de SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, conforme agente etiológico. HNSC e HCC, (SE 01/2019). Fonte NHE/HNSC-HCC. Dados sujeitos a revisão.